

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)

 PORTAL DA USP(<https://www5.usp.br/>) |  FALE CONOSCO(<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>) |

 WHATSAPP(<https://jornal.usp.br/especiais/os-destaques-do-jornal-da-usp-direto-no-seu-celular/>) |

 ENVIE UMA PAUTA(<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>) |  PODCASTS(<https://jornal.usp.br/podcasts>) |

 RÁDIO USP(<https://jornal.usp.br/radio/>) |  TV USP(<https://www.youtube.com/channel/UCNlihdokXeizYi7Hyp4Ww0>) |

 USP NEWS(<https://jornal.usp.br/usp-news/>) |  NEWSLETTER(<https://jornal.usp.br/newsletter-jornaldausp/>)

ATUALIDADES  CIÊNCIAS  CULTURA  DIVERSIDADE  EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL  RÁDIO USP 

TECNOLOGIA UNIVERSIDADE 

 BUSCA

Início (<https://jornal.usp.br>) > Articulista (<https://jornal.usp.br/editorias/articulas/>) > José Eduardo Campos Faria (<https://jornal.usp.br/editorias/articulas/jose-eduardo-campos-faria/>) > O S



0 STF e a anistia dos golpistas de 8 de janeiro de 2023

Por **José Eduardo Campos Faria**, professor da Faculdade de Direito da USP

📄 José Eduardo Campos Faria (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/jose-eduardo-campos-faria/>) -

🔗 <https://jornal.usp.br/?p=940161> (<https://jornal.usp.br/?p=940161>)

📅 Publicado: 02/10/2025 às 21:59

(<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F>)

(<http://twitter.com/intent/tweet?via=usponline&text=0%20STF%20e%20a%20anistia%20dos%20golpistas%20de%208%20de%20janeiro%20de%202023%2F&url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F>)

(<https://api.whatsapp.com/send?text=0%20STF%20e%20a%20anistia%20dos%20golpistas%20de%208%20de%20janeiro%20de%202023%2F&url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F>)

(<https://www.linkedin.com/sharing/share-offsite/?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F>)

(<https://telegram.me/share/url?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F&text=0%20STF%20e%20a%20anistia%20dos%20golpistas%20de%208%20de%20janeiro%20de%202023%2F>)

✉ (<https://mail.google.com/mail/?ui=2&view=cm&fs=1&tf=1&su=0%20STF%20e%20a%20anistia%20dos%20golpistas%20de%208%20de%20janeiro%20de%202023%2F&url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F>)

(<https://jornal.usp.br/articulistas/jose-eduardo-campos-faria/o-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023/>)

(<http://www.printfriendly.com/print?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Farticulistas%2Fjose-eduardo-campos-faria%2Fo-stf-e-a-anistia-dos-golpistas-de-8-de-janeiro-de-2023%2F&partner=a2a>)

(<https://pt-br.facebook.com/usponline>)

(<https://twitter.com/usponline>)

(<https://www.youtube.com/canalusp>)

(<https://pt.linkedin.com/school/universidade-de-s-o-paulo/>)

(<https://www.instagram.com/usp.official/>)

\\ BUSCA

Digite uma palavra chave..

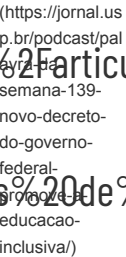
\\ PODCASTS



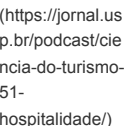
Universidade 93.7: roteiros culturais
(<https://jornal.usp.br/p-93-7-roteiros-culturais>)



Palavra da Semana #1: do governo federal pro educação inclusiva
(<https://jornal.usp.br/p-da-semana-139-novo-c-governo-federal-promo-educacao-inclusiva/>)



Ciência do Turismo #5: do turismo-51-hospital
(<https://jornal.usp.br/p-ciencia-do-turismo-51-hospitalidade/>)



Todos os podcasts
(<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

\\ ARTIGOS



Costos e benefícios sistemas agroalimer agenda brasileira
(<https://jornal.usp.br>)



(<https://jornal.usp.br/articulista/jose-eduardo-campos-faria>)

A exemplo do que ocorreu com o voto divergente do ministro Luiz Fux no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de seu círculo mais próximo, pelo Supremo Tribunal Federal, a decisão que a corte poderá tomar – caso seja interposta uma ação de inconstitucionalidade do projeto de lei da anistia dos golpistas do 8 de janeiro de 2023 – também suscitará indagações sobre o alcance e o embasamento dos votos de cada um dos onze ministros.

Nesse sentido, o que se pode esperar desse julgamento? Como os ministros interpretarão um projeto de lei que colide com cláusulas pétreas da Constituição? Eles se aterão aos textos legais, interpretando-os de modo basicamente formalista – modo esse conhecido nos tribunais como interpretação *secundum legem*? Ou optarão por um modo hermenêutico *praeter legem* – ou seja, por interpretações mais alargadas, que se fundamentam não só em textos legais, mas também em princípios jurídicos, filosóficos e morais e até mesmo em análises sociológicas?

A interpretação *secundum legem* valoriza basicamente a racionalidade lógico-formal na aplicação de uma norma a um caso concreto, relegando a questão das consequências fáticas da decisão judicial. Quase sempre tomando mais os princípios constitucionais do que as regras constitucionais, a interpretação *praeter legem* tende a direcionar as decisões judiciais a partir da avaliação de suas consequências concretas para as partes e para a própria sociedade – tendência essa que, entre outras consequências, abre caminho para uma crescente atuação de caráter legislativo ou normativo do Supremo Tribunal Federal.

Por fim, em que medida haverá interpretações da Constituição radicalmente divergentes e votos que, apesar de atestarem a independência de seus autores e o espírito democrático do Supremo, colidirão frontalmente nos planos doutrinário e institucional com o entendimento da maioria da corte – a exemplo do que ocorreu com Fux, no julgamento de Bolsonaro?

Durante muitas décadas, as diferentes instâncias do Judiciário brasileiro ficaram presas à visão do direito como um sistema lógico-formal de regras – e, nos tribunais superiores, poucos ministros optaram por interpretações *praeter legem* em seus julgamentos. Com a urbanização acelerada, o avanço da mobilidade social, a mudança da pauta moral e o subsequente advento de conflitos jurídicos cada vez mais complexos, a criação de departamentos jurídicos por sindicatos trabalhistas e o surgimento dos movimentos sociais, a situação mudou, abrindo caminho para o estilhaçamento das expectativas comuns de justiça prevalentes nas décadas de 1940-1970.

Dada a heterogeneidade social a partir das duas décadas finais do século 20, a sedimentação de novos padrões de comportamento se tornou cada vez mais difícil. Os conflitos jurídicos foram se tornando mais intrincados, envolvendo um número crescente de partes envolvidas num mesmo processo num embate judicial. Com isso, a ordem jurídica passou a contar com normas de caráter crescentemente principiológico, com base na premissa de que as vaguezas e as indeterminações semânticas das leis propiciariam uma combinação entre permanência e mudança da ordem jurídica.

A ideia é que normas vagas e indeterminadas permitiriam à lei permanecer estável, ao mesmo tempo em que, por meio de sucessivas reinterpretções, ela se adequaria às novas circunstâncias da sociedade brasileira. Foi com base nela que as novas gerações de promotores e magistrados passaram a interpretar o direito positivo com base em ponderações entre diferentes visões jurídicas, políticas e morais, por um lado. E, por outro, a se aprofundar nos aspectos factuais dos chamados casos difíceis levados à sua avaliação e julgamento. Ou seja, casos em que há incertezas decorrentes de uma norma aplicável de forma precisa.

Entre as duas últimas décadas do século 20 e as duas primeiras décadas do século 21, foi crescendo nas faculdades de direito, no Ministério Público e no Judiciário a percepção de que o sentido de uma norma jurídica não era mais algo objetivo que poderia ser encontrado num texto legal. Ele teria passado, isto sim, a ser o resultado de um processo de leitura desse texto condicionado pela experiência pessoal, profissional e cultural dos professores, dos advogados, dos promotores e dos juízes e dos ministros dos tribunais superiores.

(<https://jornal.usp.br/noticias/custos-e-beneficios-ocultos-agroalimentares-por-brasileira/>)

e-beneficios-ocultos-agroalimentares-por-brasileira/) 24/10/2025
Por Sílvia Helena Galvão, professora da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, e Helena Cunha dos Anjos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Marcelo Cancian



Um exercício de criação (<https://jornal.usp.br/exercicio-de-criacao-coletiva/>) 24/10/2025

Por Alberto Cunha, pesquisador

(<https://jornal.usp.br/cadernodecultura/um-exercicio-de-criacao-coletiva/>)



Sênior "cohousing": como resposta ao envelhecimento (<https://jornal.usp.br/cohousing-a-arquiteta-resposta-ao-desafio-envelhecimento/>) 23/10/2025

Por Rosângela Pereira, doutoranda na Escola de Ciências e Humanidades

(<https://jornal.usp.br/artigos/senior-cohousing-a-arquiteta-resposta-ao-desafio-envelhecimento/>)

Todos os Artigos (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

MAIS LIDAS.

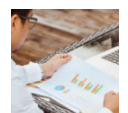


(<https://jornal.usp.br/cultura/mario-de-andrade-interprete-de-um-brasil-racista/>) Mário de Andrade, intérprete

de um Brasil racista (<https://jornal.usp.br/cultura/mario-de-andrade-interprete-de-um-brasil-racista/>)

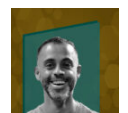


(<https://jornal.usp.br/institucional/fea-e-sorbonne-firmam-acordo-para-oferecer-titulo-de-master-em-gestao-da-inovacao/>) USP e Sorbonne firmam acordo para oferecer título de Master em Gestão da Inovação a alunos da FEA (<https://jornal.usp.br/institucional/fea-e-sorbonne-firmam-acordo-para-oferecer-titulo-de-master-em-gestao-da-inovacao/>)



(<https://jornal.usp.br/universidade/video-orienta-como-publicar-artigos-cientificos-em-acesso-aberto-e-sem-custo/>)

Vídeo orienta como publicar artigos científicos em acesso aberto e sem custo (<https://jornal.usp.br/universidade/video-orienta-como-publicar-artigos-cientificos-em-acesso-aberto-e-sem-custo/>)



(<https://jornal.usp.br/articulistas/hamilton-roschel/caf-e-cancer-de-vilao-a-mocinho-a-historia-que-a-ciencia-reescreveu/>) Café e câncer: de vilão a mocinho, a história que a ciência reescreveu



Nesse sentido, quando os tribunais examinam um texto legal, especialmente aquele que se baseia em princípios como os da justiça, da igualdade, da dignidade e da função social da propriedade, por exemplo, não existe um sentido único a ser extraído dele. O que há são sentidos contextualizados pelas circunstâncias que balizam a escrita e a comunicação dos legisladores, dos promotores e dos magistrados. E, uma vez que nas sociedades complexas as normas jurídicas não são linguisticamente unívocas, ao julgar ações de inconstitucionalidade, os ministros de uma corte constitucional – como o STF – elegem, entre os vários sentidos possíveis de uma norma, o que melhor pode efetivar a função estabilizadora do direito positivo.

Foi exatamente isso que fizeram os quatro ministros da Primeira Turma do STF que condenaram Bolsonaro e o núcleo de suas articulações golpistas. E foi por não ter adotado esse comportamento que o voto de Luiz Fux deixou perplexos os meios jurídicos e políticos do País – perplexidade essa exponenciada pelo fato de que, ao fundamentar sua decisão, recorreu a muitos juristas já falecidos há mais de meio século, quando eram outras as condições políticas e socioeconômicas do País. Ao mesmo tempo, deixou de lado juristas contemporâneos, que estudam as estratégias de políticos carismáticos, autoritários e com inclinações perigosas para disputar eleições democráticas com o objetivo de ascender ao poder para corrompê-lo por dentro, minando as instituições, erodindo hierarquias, eliminando liberdades públicas e direitos fundamentais, bem como cerceando o Congresso e o próprio Judiciário.

Normas constitucionais são edificadoras da realidade e, à medida que esta vai se tornando mais complexa e multifacetada, os legisladores tendem a optar por conceitos cada vez mais abertos ou vagos. Esses conceitos atuam como fator de estabilização do ordenamento jurídico e preservação de sua identidade sistêmica. Além disso, uma vez que não são autoexecutáveis, conceitos abertos e vagos implicam a transferência da responsabilidade por seu “fechamento” aos tribunais. Dito de outro modo, quando os juízes e ministros dos tribunais superiores recorrem a uma norma principiológica para embasar suas decisões em litígios polêmicos, na prática eles estão legislando para os casos concretos.

Na oposição a essa Justiça mais protagonista, há quem diga que ela inviabiliza uma cultura comum capaz de calibrar as expectativas de toda a sociedade. Em razão do crescimento da indeterminação semântica de normas que integram a ordem jurídica brasileira, essa prática estaria ameaçando a própria segurança do direito. Isto porque, no limite, uma decisão judicial converte-se numa decisão política. Foi isso que levou o bolsonarismo, replicando as asneiras ditas por seu líder, a falar em “tirania do STF”, com o explícito objetivo de deslegitimar a corte. E, também, a classificar o relator do processo contra Bolsonaro como “ditador da toga”, estimulando o governo Trump a acionar a Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e sua mulher.

É por esses motivos que o julgamento do projeto de lei da anistia dos réus condenados pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023 será tão impactante quanto foi o julgamento que condenou Bolsonaro e seu grupo mais próximo à prisão. A primeira punição de um governante golpista na história brasileira foi uma decisão importante, apesar da surpresa do teor do voto do ministro Luiz Fux. Num eventual julgamento da inconstitucionalidade desse projeto de lei, quais serão os ministros que agirão como Fux, optando por uma interpretação *secundum legem* e justificando seu voto com base em autores com visões jurídicas antiquadas e ultrapassadas?

*(As opiniões expressas nos artigos publicados no **Jornal da USP** são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem opiniões do veículo nem posições institucionais da Universidade de São Paulo. Acesse aqui nossos parâmetros editoriais para artigos de opinião (<https://jornal.usp.br/noticias/parametros-editoriais-para-artigos-de-opiniao-no-jornal-da-usp/>).)*



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

(<https://jornal.usp.br/articulas/hamilton-roschel/cafe-e-cancer-de-vilao-a-mocinho-a-historia-que-a-ciencia-reescreveu/>)



(<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/mudancas-climaticas-representam-risco-crescente-de-calor-extremo-em-casas-populares/>)

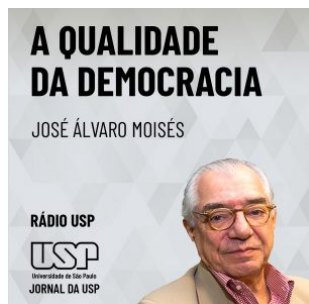
Mudanças climáticas representam risco crescente de calor extremo em casas populares
(<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/mudancas-climaticas-representam-risco-crescente-de-calor-extremo-em-casas-populares/>)



[← Anterior](#)

A cultura da impunidade precisa ter um fim
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/a-cultura-da-impunidade-precisa-ter-um-fim/>)

> TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



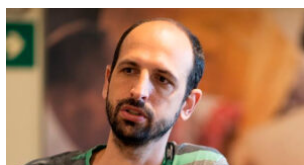
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/a-cultura-da-impunidade-precisa-ter-um-fim/>)

A cultura da impunidade precisa ter um fim
(<https://jornal.usp.br/radio-usp/a-cultura-da-impunidade-precisa-ter-um-fim/>)



(<https://jornal.usp.br/artigos/golpismo-e-anistia-a-trajetoria-politica-do-brasil/>)

Golpismo e anistia: a trajetória política do Brasil
(<https://jornal.usp.br/artigos/golpismo-e-anistia-a-trajetoria-politica-do-brasil/>)



(<https://jornal.usp.br/artigos/firmeza-para-superar-o-8-de-janeiro-com-equilibrio-e-responsabilidade-institucional/>)

Firmeza para superar o 8 de janeiro - com equilíbrio e responsabilidade institucional
(<https://jornal.usp.br/artigos/firmeza-para-superar-o-8-de-janeiro-com-equilibrio-e-responsabilidade-institucional/>)

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)



Sugestões de reportagens (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Newsletters (<https://jornal.usp.br/newsletter-jornaldausp/>)

Assine as newsletters do Jornal da USP e mantenha-se atualizado sobre as principais novidades da universidade (<https://jornal.usp.br/newsletter-jornaldausp/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)

PARCERIAS:



(<https://www.estadao.com.br/>)

APP JORNAL DA USP (<http://www.sti.usp.br/appusp/>)

RSS FEED (<https://jornal.usp.br/feed/>)



EDITORIAS

Atualidades
Ciências
Cultura
Diversidade
Educação
Institucional
Tecnologia
Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

PODCASTS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Alimentação e Sustentabilidade
Ciência do Turismo
Curioso Por Ciência
Desvendando o Oceano
Energia Sustentável
Panorama Paulista
Por Dentro da USP
USP e Educação

ARTIGOS (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)

ESPECIAIS (<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

ARTICULISTAS (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira
Alexandre Macchione Saes
Aline Martins de Carvalho
Bruno Paes Manso
Carlos Takeshi Hotta
Cicero Romão de Araujo
Cláudia Maria Bogus
Cláudia Souza Passador
Daniel Afonso da Silva
Daniela Osvald Ramos
Danilo Silva Guimarães
Deisy Ventura
Dennis de Oliveira
Elaine Santos
Ênio Alterman Blay
Ester Gamardella Rizzi
Eunice Aparecida de Jesus Prudente
Eva Alterman Blay
Fábio Frezatti
Gabrielle Weber
Gaudêncio Torquato
Gerson Salvador
Gildo Magalhães
Gislene Aparecida dos Santos
Guilherme Ary Plonski
Hamilton Roschel
Heloisa Buarque de Almeida
Hernan Chaimovich Guralnik
Herton Abacherli Escobar
Ildo Luis Sauer



Janice Theodoro da Silva
Jean Paul Metzger
Jean Pierre Chauvin
José de Souza Martins
José Eduardo Campos Faria
José Roberto Castilho Piqueira
Lorena Barberia
Luiz Augusto Milanesi
Luiz Roberto Serrano
Marcelo Caldeira Pedroso
Marcos Buckeridge
Marcos Fava Neves
Maria Luiza Tucci Carneiro
Maria Paula Dallari Bucci
Otaviano Helene
Paola Cantarini
Paulo Feldmann
Pedro Feliú
Pedro Luís Cortes
Rosenilton Silva de Oliveira
Vanderley M. John

REVISTA USP (<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-139-edicao-e-politica/>)

TV USP

(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeizYi7Hyp4WwQ>)

USP IMAGENS (<https://www.imagens.usp.br/>)

COLONISTAS (<https://jornal.usp.br/radio-usp/colunistas-da-radio-usp-fm/>)

Alberto do Amaral
Alexandre Faisal Cury
André Singer
Bruno Luiz de Souza Bedo
Carlos Eduardo Lins da Silva
Eduardo Rocha
Eunice Prudente
Gilson Schwartz
Giselle Beiguelman
Glauco Arbix
Guilherme Wisnik
João Paulo Becker Lotufo
João Steiner
José Álvaro Moisés
José Carlos Farah
José Eli da Veiga
Luciano Nakabashi
Luli Radfahrer
Marília Fiorillo
Marisa Midori
Martin Grossmann
Mayana Zatz
Nabil Bonduki
Octávio Pontes Neto
Paulo Nussenzveig
Paulo Santiago
Paulo Saldiva
Pedro Dallari
Raquel Rolnik
Renato Janine Ribeiro



RÁDIO USP (<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP
Programas
Abrace uma Carreira
Além do Algoritmo
Ambiente É o Meio
Autoral Brasil
Biblioteca Sonora
Brasil Latino
Cultura na USP
Construção Musical da Liberdade
De Papo Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em Ciência
É Bom Saber
Em dia com o Direito
História do Rock
Interação
Lado “Z”
Madrugada USP
Manhã com Bach
Memória Musical
Mitologia
Mosaicos Culturais
O Samba Pede Passagem
O Sul em Cima
Olhar Brasileiro
Olhar da cidadania
Os novos cientistas
Outra Frequência
Pesquisa Brasil
Por Dentro da Música
Quilombo Academia
Rádio Matraca
Revoredo
Rock Brazuca
Saúde sem Complicações
Som da USP
Sons do Brasil
Universidade 93,7
Universo das Emissoras Públicas
USP Analisa
USP Especiais
USP Manhã
Via Sampa
Vira e Mexe
Você Sabia?

BOLETINS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Alimentação e Sustentabilidade
Ciência do Turismo
Curioso Por Ciência
Desvendando o Oceano
Energia Sustentável
Panorama Paulista
Por Dentro da USP
USP e Educação



